

Requerimento

A falta de condições e a degradação do porto do Topo, no Concelho da Calheta, na ilha de São Jorge, é um problema que se arrasta há longos e que se agrava cada vez mais, em resultado das condições climatéricas e do abandono a que esta infraestrutura está votada por parte das entidades públicas regionais responsáveis.

Assim, depois de uma avaria da grua, que trouxe graves dificuldades à varagem e saída de embarcações e que só recentemente foi solucionada, verifica-se agora que o porto está virtualmente sem iluminação em resultado de avaria de pelo menos dois dos quatro projectores existentes.

Esta situação, que coloca sérias dificuldades aos pescadores e utentes do porto, podendo até pôr em risco a sua segurança, dura inexplicavelmente há cerca de dois meses, sem que haja qualquer expectativa para a sua solução.

Continuando os habitantes da Vila da Topo à espera que se iniciem as obras de ampliação e beneficiação do seu porto, prometidas e reprometidas há tantos anos, não há justificação para que não seja assegurado o mínimo em termos de conservação da infraestrutura e dos seus equipamentos.

O porto do Topo é indispensável para o desenvolvimento desta Freguesia e da própria ilha de São Jorge, podendo ser essencial para a dinamização das actividades económicas, da pesca e do turismo, contribuindo para a geração de riqueza e criação de emprego, bem como para minorar o isolamento a que esta zona da ilha de São Jorge está, infelizmente, sujeita.

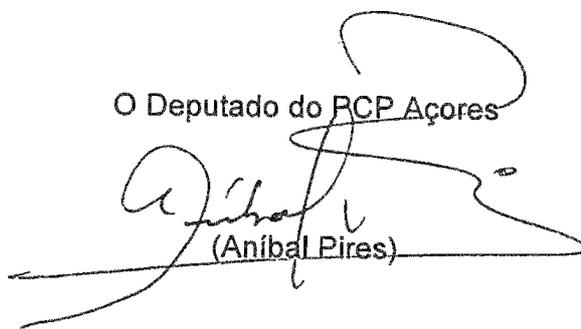
A sua beneficiação e ampliação, pela qual o PCP se tem batido firmemente, tendo apresentado por diversas vezes propostas nesse sentido, é um passo essencial para o desenvolvimento local, mas também para melhorar a interligação entre as ilhas do Grupo Central. Essa obra, que se espera que possa iniciar-se brevemente e decorrer de forma célere, não pode ser justificação para comprometer a operacionalidade do porto no presente.



A Representação Parlamentar do PCP vem, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, solicitar ao Governo Regional os seguintes esclarecimentos:

1. Tem o Governo Regional conhecimento das deficiências na iluminação do porto do Topo?
2. Quais as razões para a demora na sua reparação?
3. Quando se prevê que a iluminação do porto do Topo esteja reparada?
4. Qual é o ponto de situação do projecto de melhoria das condições de operacionalidade e segurança do porto do Topo? Para quando se prevê o início da obra e qual a duração prevista dos trabalhos?

O Deputado do PCP Açores



(Aníbal Pires)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada 867	Proc. n.º 54.04.05
Data: 016/03/23	N.º 5401 X